

22. Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)												
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Orientação estratégica	O INSP reconhece que tem responsabilidades no âmbito do RSI, mas não avaliou formalmente as suas funções, capacidades e lacunas.			O INSP reviu os seus requisitos no âmbito do RSI e privilegiou o robustecimento de algumas capacidades nucleares.			O INSP desenvolveu um plano abrangente para cumprir com as suas responsabilidades no âmbito do RSI. As maiores prioridades estão a ser abordadas e a próxima ronda de prioridades está a ser identificada.			Os planos do INSP apelam a uma colaboração com organizações de todo o país e do mundo para melhorar o relato e a resposta em relação a emergências de saúde pública de potencial alcance transfronteiriço ou internacional, bem como para apoiar os esforços globais de segurança sanitária.		
Sistemas	O INSP estabelece coordenação com outras entidades governamentais para fins específicos, com diferentes elementos em representação do INSP em diferentes momentos. Por vezes ocorre colaboração transfronteiriça durante as emergências, mas o envolvimento de rotina na preparação transfronteiriça ou noutras formas de colaboração em matéria de segurança sanitária é mínimo.			O INSP dispõe de alguns sistemas de vigilância, resposta a emergências e outras funções relacionadas com o RSI, mas que são muitas vezes insuficientes. Foram nomeados elementos incumbidos de implementar o RSI, mas não estão claramente definidas as suas responsabilidades. A preparação transfronteiriça e outras formas de colaboração em matéria de segurança sanitária estão a ser estabelecidas.			O INSP dispõe de sistemas eficazes de vigilância e relato. O INSP nomeou pessoas de contacto que facultam acesso permanente a coordenação e aspectos relacionados com o RSI. Os sistemas de aprovisionamento, destacamento de pessoal e satisfação de outras necessidades durante as emergências funcionam geralmente bem. O INSP trabalha regularmente com os países vizinhos em questões de segurança sanitária.			Os sistemas e PON do INSP para a conformidade com o RSI servem de modelo para outros. Além de providenciar uma cobertura permanente para eventos no país, o INSP participa em colaborações transfronteiriças robustas e pode ajudar outros países se necessário. Mesmo nas emergências mais extremas, dispõe de sistemas adequados para assegurar uma resposta forte e da flexibilidade para adaptar os sistemas, incluindo a oferta de formação sobre as modificações, conforme necessário.		
Recursos	Os recursos do INSP para detectar, avaliar e responder a eventos são limitados. Embora os parceiros por vezes ajudem a adquirir os produtos necessários e a prestar outra assistência durante as emergências, essa ajuda é muitas vezes insuficiente.			O INSP dispõe de recursos, muitas vezes através do apoio dos parceiros, para reconhecer e responder a algumas situações preocupantes (por exemplo, por meio da vigilância da síndrome pseudogripal) e para obter produtos durante as emergências.			O INSP designou recursos específicos para a implementação do RSI, inclusive para os esforços transfronteiriços e o envolvimento com outras organizações nacionais e os níveis subnacionais. O INSP ministra alguma formação sobre o RSI e o desenvolvimento de capacidades conexas. Quase sempre dispõe dos recursos necessários para adquirir produtos de emergência.			O INSP dispõe de recursos suficientes para cumprir os seus compromissos para com o RSI e apoiar a implementação do RSI por outras organizações do país. Quando necessário, consegue apoiar os esforços internacionais e transfronteiriços de resposta a potenciais ameaças globais. Dispõe de recursos para apoiar o destacamento de recursos humanos, o aprovisionamento e a distribuição de produtos necessários, etc.		
Qualidade	O INSP está ciente dos seus requisitos no âmbito do RSI e das limitações de que padece no seu cumprimento. Quando ocorrem eventos relatáveis nos termos do RSI, pode demorar muito tempo até que o INSP os reconheça e comunique.			O INSP consegue relatar a maioria dos eventos notificáveis, embora por vezes com atraso e com informações incompletas ou imprecisas. Quando um evento é reconhecido, o INSP consegue tomar algumas medidas para lhe dar resposta.			Os sistemas e processos do INSP ajudam-no a identificar e a relatar eventos notificáveis de forma exacta e tempestiva. Os seus vínculos a outras organizações ajudam a assegurar uma resposta eficaz aos problemas.			O INSP cumpre consistentemente com os requisitos de RSI. O INSP avalia rotineiramente os seus processos relacionados com o RSI para identificar e resolver os pontos fracos. Os sistemas e PON do INSP, os acordos interagências e outras ferramentas são amplamente utilizados por outros.		
Envolvimento	O INSP tem um contacto limitado com outras organizações que podem ajudar o INSP a cumprir os seus requisitos de relato.			O INSP está a criar relações com parceiros fulcrais, conforme exigido pelo RSI. A comunicação e a colaboração ocorrem em função das situações específicas.			O INSP estabeleceu relações estratégicas com grupos que são parceiros importantes na implementação do RSI. Os acordos formais descrevem como colaborar durante os eventos e estabelecer linhas de comunicação claras.			O INSP desempenha um papel de liderança na criação de ligações entre grupos nacionais e em todo o mundo. Os relacionamentos e os acordos formais com parceiros e países vizinhos são fomentados nos períodos em que não há emergências para assegurar que funcionem bem durante as emergências.		

Impacto

Ocorrem atrasos significativos antes de os eventos notificáveis serem reconhecidos e/ou relatados à OMS. O incumprimento do RSI representa uma ameaça nacional, transfronteiriça e global.

O INSP fica rapidamente ciente da maioria dos eventos notificáveis nos termos do RSI e relata-os à OMS. Porém, o reconhecimento dos eventos e o relato são por vezes atrasados. As relações de trabalho transfronteiriças e as relações com outras agências e organizações estão a começar a desenvolver-se, melhorando a qualidade da resposta.

A conformidade do INSP com o RSI ajuda a limitar a propagação e o impacto dos eventos no país e nos países vizinhos.

Como resultado da liderança do INSP e das relações transfronteiriças e internacionais, as medidas de preparação e resposta do país são um modelo para outros. As contribuições do INSP para os esforços internacionais de resposta atenuaram os impactos dos eventos na saúde pública dentro e fora do país.